ATA DE REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO DO IMPAR

Aos dezesseis dias do mês de setembro de dois mil e vinte cinco, às nove horas e cinquenta minutos, antecipadamente convocados pelo Ofício CD Nº 14/2025, reuniram-se os membros do Conselho de Administração do Instituto de Previdência dos Servidores do Município de Araguaína-TO na sede do Instituto para tratar sobre a seguinte pauta de reunião ordinária: *Apresentação dos investimentos mês de agosto/2025*. Estavam presentes os Conselheiros Deliberativos Titulares: Sr. Manoel Fabiano de O. Ricarte, Sra. Monike da Silva Oliveira, Sr. Petrônio Pereira dos Santos, Sra. Maria Aparecida e Sr. Allen Kardec. Como convidados estava presente o Sr. João Pedro Miranda dos Reis - Secretário Executivo Financeiro; Sr. Osanan Moura dos Santos - Secretário Executivo Administrativo e o Sr. Felipe da Consultoria Sete Confiança.

A reunião foi aberta pelo Sr. Osanan, que justificou a ausência do Presidente Carlos Murad que se encontrava em viagem à serviço. Passou-se a palavra a Felipe para discorrer sobre o Relatório de Investimentos do mês de agosto de 2025. Felipe diz que os investimentos em NTNBs recentemente adquiridas ainda não constam nesse relatório pois foram adquiridas no início do mês de setembro; disse que o IMPAR em maio atingiu um patrimônio de R$ 345.714.004,38 (trezentos quarenta e cinco milhões setecentos e catorze mil quatro reais e trinta e oito centavos), com rentabilidade no mês de 1,14%, sendo a meta no mês de 0,33%, com o resultado "atingimento da meta", baseado no índice de referência IPCA+5,47%, sendo o resultado da rentabilidade do ano até o momento em 8,89% frente a meta do ano de 6,87, tendo um GAP de 2,02% positivo. Findo as análises realizadas por Felipe sobre a evolução de patrimônio, comparativo de rentabilidades, as classes de ativos em renda fixa, variável, estruturados, o percentual da carteira por gestor, administrador, *benchmark*, liquidez, de acordo com a política de investimentos aprovada para 2025, estas informações constam detalhadas no Relatório de Investimentos de agosto/2025 apresentado. Além disso, Felipe fez uma ampla explanação sobre o cenário macro e microeconômico no âmbito internacional e nacional; observações interessantes apontadas por Felipe foram sobre uma leve desaceleração da inflação no Brasil, o otimismo nos EUA pela expectativa em cortes de juros e que isso pode direcionar fluxos de capital para países emergentes como o Brasil, bem como as projeções de curto prazo indicam a manutenção da taxa da Selic em 15%. Sobre a apresentação de produtos pelos bancos na reunião do Comitê de Investimetos, Felipe questiona ao Conselho se há um interesse em produtos de crédito privado, pois apresentam um retorno interessante mais com um risco maior em relação a outros produtos interessantes no momento. Manoel Fabiano diz que na atual conjuntura a segurança na aplicação em crédito privado é desnecessária caso exista outros produtos com rentabilidade menor

mais próxima e que possuem menor risco, e citou os exemplos negativos que ocorreram com o Banco Master e empresas de combustíveis envolvidas com PCC em recente ação da Polícia Federal. Felipe ressalta que a maior rentabilidade do crédito privado ocorre justamente por conta da maior exposição ao risco, entretanto, a política de investimentos ainda permite investimentos nesse tipo de ativo. Allen ressalta no relatório de investimentos que aplicação em mercado americano continua muito sólido, como se observado nos dados de rentabilidade de 6, 12 meses e desde o início, frente aos outros investimentos; disse que não precisa haver um investimento exagerado, mas uma pequena exposição seria interessante; que a sua proposta era construir uma carteira com exposição em investimentos no exterior, começando com um percentual pequeno e ir aumentando no decorrer do tempo. Houve uma ampla discussão sobre o assunto. Ficou **sugerido** para o comitê de investimentos fazer uma análise de fundos de investimentos baseados em bolsa americana para ser trazido à apreciação dos conselheiros. Monike reforça a consciência dos conselheiros na volatilidade desse tipo de ativo, pois é uma aplicação de longo prazo e haverão momentos de turbulência que são esperados por isso os conselheiros precisam estar seguros e firmes. Monike perguntou sobre os percentuais que estão investidos em NTNB, se estão próximos aos indicados na ALM, tendo em vista que foram resgatados alguns fundos e aplicados em DI e depois aplicados em NTNBs, e pergunta quando que faltaria para chegar mais próximo do indicado na ALM; diz que se preocupa com o reinvestimento, pois pode ser que quando vencer os títulos, uma nova compra não estaria pagando o que se paga se comprasse hoje. Felipe disse que seria interessante esse tipo de aplicação. Monike disse que o ideal seria alongar essas compras até o limite previsto na ALM, que é em 2032. Ficou **sugerido** levar para o Comitê, a análise atual do quantitativos de NTNBs adquiridos e quais investimentos nesses ativos que podem ser feitos para chegar próximo aos percentuais previstos na ALM nos prazos indicados. Allen questionou perguntou se há como verificar se o Instituto irá cumprir a meta prevista de rentabilidade, baseado na previsão de projeção de inflação e rentabilidade dos ativos. Felipe disse que sim, provavelmente atinja a meta tendo em vista a projeção da Selic até o final do ano, pois a carteira está concentrada em CDI. Felipe disse que irá preparar um relatório baseado nos pontos de investimentos discutidos na reunião.

Nada mais havendo a ser debatido encerrou-se a presente reunião às 11h30min. Eu, Monike da Silva Oliveira, lavre a ata a qual será assinada por todos os presentes.

Osanan Moura dos Santos
Secretário Executivo Administrativo
Presidente nesta Reunião

Monike da Silva Oliveira
Membro do Conselho e Secretária

Manoel Fabiano de O. Ricarte
Conselheiro Titular

Sr. Petrônio Pereira dos Santos
Conselheiro Suplente

Maria Aparecida da S. P. Pinho
Conselheira Titular

Allen Kardec Feitosa Oliveira
Conselheiro Titular

João Pedro Miranda dos Reis
Secretário Executivo Financeiro